

## O papel das mulheres na sociedade moderna: conflitos e conquistas

Ser mulher é diferente em cada cultura, variando conforme as diferenças em cada país, religião e sociedade. Os papéis sociais das mulheres evoluem no tempo e são influenciados pelas diferentes classes, etnias e condições sociais. Com o desenvolvimento, cada vez mais as mulheres ganham importância nas sociedades modernas, no entanto, os homens ainda têm um lugar privilegiado, reforçando a desigualdade e a injustiça quanto às questões de gênero.

Essas construções de papéis sociais - o que é ser homem e ser mulher - se dão sempre a partir de relações de poder. O poder sofre mudanças de acordo com cada contexto, ou seja, as mulheres no contexto de Timor-Leste (assim como em qualquer outro lugar) têm sim poder em diversos espaços e relações - como mães, esposas, em suas casas. Entretanto, não são ouvidas ou consideradas em outros espaços, como, por exemplo, no âmbito das cerimônias tradicionais das casas sagradas e nos conselhos comunitários de decisão.

Hoje em dia, as mulheres já têm acesso à educação, em especial no ensino superior. Isso pode trazer, no futuro, maior igualdade no mercado de trabalho. Recentemente, a famosa atriz Patricia Arquette, que ganhou um prêmio de cinema, o Oscar, fez uma importante fala

chamando a atenção para um problema mundial: as mulheres não ganham os mesmos salários que os homens e têm mais dificuldades de ocuparem bons cargos e terem uma carreira de sucesso. Isso não acontece por incompetência das mulheres, mas sim pelas dificuldades sociais que elas enfrentam.

período dos conflitos e da invasão indonésia (1975-1999) através da participação na luta armada e nas frentes de resistência. Com a independência, a entrada da ONU e a democratização do país iniciam-se as políticas de incentivo à igualdade de gênero, que trouxeram avanços, mas também conflitos entre essas novas

**LUGAR DE MULHER É NO TANQUE** perspectivas e o papel tradicional das mulheres. Temos, assim, a formação de uma nova realidade,



Por exemplo, precisam cuidar da casa, dos filhos e da família enquanto os maridos têm maiores possibilidades de melhorarem nos trabalhos. Assim, as mulheres não têm as mesmas oportunidades que os homens.

O papel das mulheres na sociedade timorense é marcado e definido culturalmente conforme os grupos e comunidades, mas as mulheres sempre buscaram atuar de forma corajosa, desde o

em que a mulher ocupa novos espaços na sociedade, mas ainda enfrenta os preconceitos e as dificuldades de um país em transição.

A inclusão das mulheres acontece através de empregos, de incentivo à formação e de geração de renda, sob o ponto de vista do desenvolvimento do país. Nesse sentido, a educação promove mudanças e traz possibilidades de transformação na vida das mulheres, que passam a agir com maior

autonomia.

Apesar desses avanços, essa inclusão não altera a estrutura social que existe há séculos em Timor-Leste, assim como em outros países. No Brasil, por exemplo, as mulheres já são maioria no mercado de trabalho e nas universidades, mas ainda continua a violência contra a mulher, a discriminação e as dificuldades para que as mulheres ganhem bons salários e tenham bons cargos em seus empregos.

As dificuldades que as mulheres enfrentam em quase todos os países junto às suas famílias e à sociedade permanecem. Surgem os conflitos entre a necessidade de cumprir uma agenda de igualdade de gênero e de desenvolvimento - que necessita da participação feminina - aliada à necessidade de cumprir funções determinadas pelas culturas como sendo dever das mulheres.

Vale lembrar que não existem tarefas específicas de homens ou de mulheres, em especial nas sociedades modernas. Mulheres e homens contribuem igualmente para o desenvolvimento social e econômico de seus países, por isso devem ser respeitados e tratados de forma igualitária. É importante a luta de toda a sociedade contra a desigualdade de gênero e pelo respeito às mulheres.

por Camila Tribess (mestre em Ciência Política), Cláudia Aparecida Kreidlora (mestre em Educação), Juliana Paiva Santiago (mestre em Linguística) e Vanessa Lessio Diniz (mestre em Ensino e História de Ciências da Terra).

## O português de todos nós

Entre os séculos XV e XVI, com as grandes navegações, a língua portuguesa saiu da Península Ibérica e ganhou o mundo. Atualmente, é idioma oficial em nove países, além de estar presente em comunidades lusófonas pelo mundo todo. Na internet, o português é o quinto idioma mais utilizado, e estudos\* indicam que a língua vem sendo cada vez mais valorizada nos meios científico e empresarial.

No entanto, quando falamos em "língua portuguesa", devemos nos perguntar a qual língua portuguesa estamos nos referindo. Seria somente àquela falada e escrita em Portugal? É claro que não! Apesar de esse ser o local de origem do idioma, o português foi levado para vários outros lugares e passou a pertencer também a outros povos, fazer parte de suas identidades e culturas. É evidente, porém, que a língua portuguesa não se manteve "intacta" durante todo esse processo. Uma língua falada por tanta gente, em toda parte, e ao longo de tantos séculos não pode ser uniforme.

Essa variação é natural e

acontece em todas as línguas - não apenas no português. O inglês dos Estados Unidos ou o da Austrália, por exemplo, são diferentes daquele utilizado na Inglaterra. As línguas são como os seres vivos: elas evoluem, se modificam, influenciam umas às outras e até mesmo se reproduzem, dando origem a novas línguas. Eventualmente, as línguas também morrem - foi o caso do latim, que deixou de existir, mas deu origem às chamadas línguas românicas, como português, espanhol, francês, italiano e romeno.

Assim, a língua portuguesa se apresenta em diferentes variedades: cada povo que a utiliza faz dela uma língua um pouco diferente, com as características de cada local e cultura. Em cada lugar onde a língua se estabelece, entra em contato com outras línguas e se adapta às necessidades da comunicação da comunidade local. O povo, portanto, reinventa a língua a seu modo, tem suas expressões típicas e sua maneira própria de pronunciar as palavras e construir frases.

É fácil perceber, por

exemplo, quando uma pessoa é portuguesa ou brasileira somente pela maneira de falar. Além do sotaque diferente, há palavras exclusivas de um ou outro país. Por exemplo: enquanto em Portugal diz-se, na gíria, "uma rapariga gira", no Brasil diríamos "uma moça legal". Da mesma forma, os países africanos de língua portuguesa têm, cada um, seus termos e pronúncias próprios.

Com Timor-Leste não poderia ser diferente. Os timorenses também dão à língua portuguesa a sua cara, dizendo as palavras de uma maneira diferente ou incorporando novos termos a ela. Podemos ilustrar esse fato com algumas características peculiares do português de Timor-Leste: a maneira de pronunciar o som do "x" (ou "ch") e do "j" (ou "g") é um bom exemplo. Talvez por influência das línguas nativas, muitos timorenses pronunciam as palavras "chuva" e "gente" como "suva" e "zente", respectivamente.

Também são inúmeros os empréstimos linguísticos do tétum, do inglês ou da língua indonésia que fazem parte do vocabulário

da língua portuguesa falada em Timor-Leste. Um bom exemplo é a palavra "pulsa", que significa originalmente "pulso" em indonésio e é amplamente utilizada para se referir ao crédito que compramos para usar o telefone ou energia elétrica.

A língua portuguesa, além de ser uma das línguas oficiais de Timor-Leste, tem profundas raízes na cultura do país. É importante valorizar a variedade timorense do português e reconhecer as suas peculiaridades, que o diferenciam do português de Portugal e das outras ex-colônias. Essas características são uma demonstração de que a língua portuguesa faz parte da realidade linguística do país e que está se consolidando como uma das línguas nacionais, adquirindo traços próprios e ganhando autonomia em relação às variedades europeia, brasileira e africanas.

\* Estudos realizados pelo Instituto British Council e pelo Instituto Camões.

por Vivian Borges Paixão

Prof.ª Mestre em Letras Vernáculas